

GUIA DE PAIS E EDUCADORES

**O CONFORTO
DOS LIVROS** pág. 10

**Ó MÃE,
COMO SE FAZ
O ARCO-ÍRIS?** pág. 14

**BOCAS
SORRIDENTES** pág. 16



DEPÓSITO LEGAL
-0. JAN. 1993.

GUIA DE PAIS E EDUCADORES

JANEIRO DE 1993

5 Editorial:

Planos para todo o ano.

Maria Emília Brederode Santos

6 Crianças e Sonhos Nocturnos

Rita Robinson

10 O conforto dos livros

Hoje já há bibliotecas que perderam o cheiro a mofo. Renovaram-se e recebem com especial atenção os leitores de palmo e meio.

Cristina Ponte

13 Presente e Arte

Em Janeiro estamos fartos de presentes! «Presente e Arte» aproveita para lhe lembrar os presente que **não** deve oferecer.M.^a da Paz Guerra

14 «Oh Mãe! Como se faz o arco-íris?»

Respostas fáceis para perguntas difíceis

16 Bocas Sorridentes

Prevenir as doenças orais nas crianças

Cristina Alves

19 Ver Mais longe

Alguns programas televisivos para crianças, no ar em Janeiro

Maria Emília Brederode Santos

21 Saúde: As Constipações

Paula Valente

23 Ecos

Cartas dos leitores

24 Já não sei o que hei-de fazer: estampagens

Graça Gomes

28 Com os miúdos na cozinha:

Ana Branco

31 Livros

Alice Vieira

Colaboraram neste número:

• Alice Geirinhas • Alice Vieira • Ana Branco • Cristina Alves • Graça Gomes • Joana Toste • Margarida Moreira • Maria Adelaide Penha e Costa • Maria da Paz Guerra • Paula Valente • Rita Almada Negreiros • Rita Robinson

«GUIA DE PAIS» faz parte integrante da revista «Rua Sésamo» (Janeiro/1993) e não pode ser vendido separadamente.



«Oh Mãe! Como se faz um arco-íris?» (pág. 14)

NO PRÓXIMO NÚMERO MÁSCARAS E MUSEUS

Fevereiro é este ano mês de Carnaval e este logo nos recorda máscaras e brincadeiras divertidas. Também nos Museus podemos encontrar muitas coisas diferentes das que hoje nos rodeiam e conhecer melhor a sua história. Foi por tudo isto que o nosso próximo número combina muitas brincadeiras, jogos e actividades de Carnaval com histórias e curiosidades sobre Museus como o do Brinquedo ou da Água. O Calendário do mês, um magnífico poster do Egas a desejar sonhos bonitos e historinhas de pré-leitura completam o recheio da próxima «Rua Sésamo».

No Guia de Pais e Educadores, agora independente e com mais páginas e novas rubricas, as idas a Museus são tema de artigos: Isabel Alçada apresenta sugestões para visitas «bem sucedidas» a esses espaços com crianças pequeninas e Ana Duarte, responsável pelos Museus Municipais de Setúbal, escreve sobre as diferentes actividades de animação que aí podem acontecer.

Inverno, chuva, frio lá por fora — a paisagem habitual por esta altura. O tempo ideal para levar as crianças à descoberta do prazer de um livro, lido (espera-se, deseja-se...) no aconchego do seu canto, os vagos ruídos familiares estendendo-se pela casa. Mas a vida não são apenas os livros que se lêem — e muitas vezes mães e pais se interrogam, quando chega o fim de semana, qualquer coisa no género de «que farei com este filho?»... Por isso decidi começar hoje por falar de um livro destinado aos adultos, mas cujos interessados são as crianças.

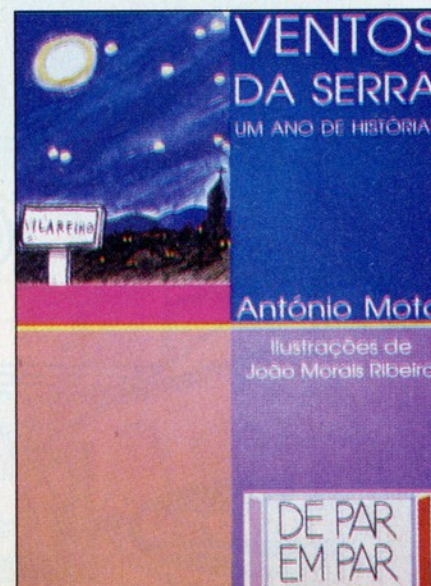
«GUIA DA CRIANÇA»

São mais de 300 páginas onde se encontra de tudo, no que diz respeito a actividades para crianças na cidade de Lisboa. Desde as bibliotecas disponíveis passando por museus, teatros, ludotecas, jardins (já repararam como, cada vez mais, os jardins de Lisboa se enchem de velhos e se esvaziam de crianças?), lugares onde podem praticar todos os desportos possíveis e imagináveis (nem falta o aikido, o full-contact, o squash, ou o taekowndo, isto, evidentemente, ao lado daqueles que toda a gente conhece), actividade que para as crianças têm programado as Juntas de Freguesia, as Sociedades de Recreio ou o Centro Nacional de Cultura, ou os ATL s que proliferam pela cidade — neste livro há de tudo, como na botica... E, especialmente para este tempo de Inverno, diversas sugestões intituladas genericamente «Sábados de Inverno» e «Domingos de Inverno», onde se pode encontrar alternativas bem curiosas ao estafado passeio dos tristes ou às tardes diante do televisor. E porque nem tudo é brincadeira nesta vida, também não foram esquecidos hospitais, escolas, serviços de «baby-sitter», etc. Moradas, horários, telefones... nada falta. Um precioso auxiliar para quem tem crianças.

«*Guia da Criança — Lisboa Cidade 1992*»; Edições Know-How (com apoio da CML); 321 pp.; Lisboa, 1992

«A SEMANA DIVERTIDA»

E já que falamos em alternativas diferentes para preencher as tardes de Inverno, aqui está um livro que cai como sopa no mel: «*A Semana Divertida de Nuno e Carolina*». Chove, as crianças estão em casa — que fazer? Aí a criatividade começa pelas próprias crianças que, desde a cozinha ao sótão (felizes os que têm um sótão!) tomam a casa inteira de «assalto». Fazem bolachas na cozinha (e dão a receita), cursos de provérbios, uma orquestra a partir de tachos e panelas disponíveis, jogam à cabra cega, à glória (o jogo inclui-se no livro), mascaram-se com tudo o que encontram nas arcas do sótão, pintam um grande painel na parede (preparem-



-se, pais! Eu tive um painel desses numa parede, e chorei imenso quando, com os filhos adultos, a parede ficou a ser «normal»...), jogam aos disparates, às sombras chinesas — e ao mais que lhes passar pela cabeça! Com excelente ilustração, vai ser decerto um livro disputadíssimo em todas as casas onde houver crianças.

Satomi Ichkawa, «*A semana Divertida de Nuno e Carolina*»; Difusão Verbo; 30 pp.; Lisboa 1983.

«A PRINCESA DA CHUVA»

Fazer xi-xi ao colo de uma fada pode ser muito perigoso. Foi o que aconteceu à princesa Princlinda que, a partir desse infausto momento, carregou com a praga de fazer chover por onde quer que passasse... No seu reino, a chuva caía sem parar, as ruas transformaram-se em rios, as casas eram construídas sobre estacas, os jardineiros plantavam nenúfares, os fidalgos pescavam pelas janelas, os pastores guardavam patos em vez de ovelhas, os cães de guarda tinham sido substituídos por gansos, e a indumentária de toda a gente não variava de capa impermeável, chapéu de chuva e galochas. Um Inverno rigoroso para a vida inteira... Seria — se ela não se lembrasse de ser independente, e de ir à vida. A partir daí tudo muda — e eu não conto mais nada. Descubram o resto com as vossas crianças, levem-nas a compreender os prós e os contras das coisas, as duas faces da medalha, e o muito mais que esta história sugere.

Luísa Ducla Soares, «*A Princesa da Chuva*»; Plátano Editora — Coleção O Livro à Mão; 24 pp.; Lisboa, 1984.

«VENTOS DA SERRA»

«*Ventos da Serra*», de António Mota, não é um diário, mas é o mais parecido que se podia arranjar... Trata-se de pequenos textos sobre as diversas actividades do meio rural, que os meninos da cidade normalmente desconhecem. Escritos originalmente para «O Catraio», antigo suplemento infantil do «Diário de Notícias», o autor reuniu-os em livro e são leitura aliciante que vivamente se recomenda — a miúdos e graúdos... E nada melhor do que começar já agora a sua leitura: os primeiros textos dizem respeito a muitos rituais deste primeiro mês do ano, como sejam os cantares das Janeiras, a matança do porco, etc. Claro que o livro abrange um ano inteiro e decerto que os seus jovens leitores irão ser bastante mais rápidos na sua leitura. Mas vai saber bem começá-lo exactamente na altura em que deve ser!

António Mota, «*Ventos da Serra*»; Ilustrações de João Morais Ribeiro; Editorial Caminho — Coleção De Par em Par; 126 pp.; Lisboa, 1989.

Alice Vieira